

**Evento:** XX Jornada de Extensão

**CONFLITOS INTERNOS E EXTERNOS QUE IMPLICAM NA ESCOLHA  
PROFISSIONAL NA ADOLESCÊNCIA<sup>1</sup>**  
**EXTERN AND INTERN CONFLICTS THAT IMPLY THE PROFESSIONAL  
CHOICE IN ADOLESCENCE**

**Patrícia Backes<sup>2</sup>, Taís Cervi<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado no curso de Psicologia da UNIJUI

<sup>2</sup> Aluna do curso de Psicologia, UNIJUI Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Santa Rosa, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Docente do curso de Psicologia, UNIJUI Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Santa Rosa, RS, Brasil.

#### Introdução

A escolha profissional na adolescência é um momento no qual envolvem conflitos de questões internas e externas do sujeito, sendo a orientação profissional fundamental para reavaliar os aspectos que estão sendo considerados para tal escolha ao propor ao jovem analisar as concepções que carrega sobre seu futuro, compreendendo as ansiedades e temores ligados a ele. Assim, esse trabalho tem como objetivo compreender o processo que se desenvolve a questão da escolha profissional na adolescência.

#### Metodologia

Neste trabalho foram utilizados artigos relacionados a escolha profissional na adolescência, como fatores que implicam nesta etapa de decisões, pesquisados na base de dados SCIELO, Revista Unipar e material de aula, para o componente curricular Estágio Básico em Psicologia I no primeiro semestre de 2019. Portanto trata-se de uma pesquisa bibliográfica.

#### Resultados e Discussão

A adolescência é uma fase de transições, onde os interesses que até então enfocavam o adolescente são substituídos por novas concepções a partir de experiências e reflexões que o norteiam neste momento. Segundo Aberastury e Knobel (1992), apud Lara, Araújo, Lindner e Santos (2005), a passagem do adolescente para a fase adulta estabelece a perda definida de sua condição de criança, sendo um momento decisivo do processo de desprendimento que começou com o nascimento.

A condição de adolescente traz a questão da consolidação da identidade própria. Em vista disso, há uma pressão por parte deles mesmos, em que muitos acabam se sentindo perdidos neste momento, e como uma exigência a necessidade de traçar um plano “concreto” e “definido” para seu futuro, entre tantas escolhas e possibilidades. Desse modo, de acordo com Enderle (1988) apud Lara, Araújo, Lindner e Santos (2005), o estabelecimento da identidade só ocorre diante a uma crise, mediante isso, na adolescência por questões tanto internas como externas, essa crise se torna mais aguda e evidente.

Frente a isso Leite (2015) salienta a importância da Orientação Profissional, fazendo com que o

**Evento:** XX Jornada de Extensão

adolescente avalie seu modo de pensar. Neste momento o jovem que busca a Orientação Profissional está em busca de algo que o deixa feliz, que o realize. Neste momento há muita expectativa em seu futuro, como também há a presença de medos e temor de se deparar com a frustração.

Realizar a escolha profissional na adolescência com autonomia é um grande desafio, pois carregam grandes influências externas. Leite (2015) afirma que o jovem acredita que ao escolher a profissão que ele deseja estará exercendo o seu direito de escolha. Porém, o que definirá a profissão dele na verdade, está enraizada em seu passado e se desenvolve em seu presente, determinando assim sua identidade ocupacional, a qual se desenvolve a partir da identidade pessoal, sendo importante a realização da Orientação Profissional para que o jovem tenha consciência de suas aptidões para uma melhor segurança na sua escolha profissional.

Já Gaulejac apud Santos (2005), o projeto dos pais segue duas lógicas contraditórias. Uma delas é a de que há o desejo deles em ver o filho continuando sua própria história e de diferenciação, em que desejam que seus filhos realizem tudo o que eles mesmos não puderam realizar, encorajando a autoridade, singularidade e oposição. E segundo, Lucchiari (1997) apud Santos (2005), coloca que há uma relação de influências mútuas entre pais e filhos, a qual as atitudes dos pais dependem da ação dos filhos.

Desse modo observa-se que escolha profissional não embasa-se somente na relação com os pais, mas há também em figuras para além, em que sustentam uma identificação significativos para sua vida. Neste sentido Harris (1995) apud Santos (2005), apresenta que o papel dos pais é reduzido comparado ao papel significativo que tem o ambiente social em que a criança se desenvolve, o qual a criança aprende a se relacionar com outras crianças em contextos e situações diversas.

As inseguranças e incertezas na adolescência surgem em decorrência da falta de autoconhecimento, de suas habilidades, aptidões, capacidades, que acarretam uma gama de angústias sobre seu futuro, bem como questões abordo da situação sócio econômica que está envolvido.

Para Muller (1998) apud Santos (2005), o jovem procura questionar-se a respeito de duas questões "Quem sou eu?" e "Quem serei eu?", como uma forma de reavaliação de si mesmo e comprometimento com sua identidade. O jovem tem o anseio de se definir e ocupar seu espaço na sociedade

Portanto o trabalho define a posição que o homem terá no âmbito social que está incluído. Sendo assim, o momento da escolha profissional é tão importante para o jovem quanto para a sociedade, no que diz respeito ao peso da responsabilidade para a determinação do futuro do sujeito que está em desenvolvimento quanto ao conhecimento de suas aptidões.

#### Conclusão

A adolescência é uma fase de muitos questionamentos cruciais, onde as escolhas definirão seu lugar na sociedade. A orientação Profissional tem o propósito de possibilitar a percepção de suas habilidades e no que se refere ao seu desejo, auxiliando numa possível escolha profissional, levando em consideração as questões internas e externas do sujeito perante o meio em que vive e que implicam nessa escolha, e o conhecimento e compreensão dos mesmos conduzirá a uma escolha mais assertiva.

**Evento:** XX Jornada de Extensão

Palavras-chave: Adolescência; Escolhas; Influências; Orientação Profissional.

#### Referências

LARA, L D; ARAÚJO, M C S; LINDNER, V; SANTOS, V P L S. O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. Arquivos Ciência Saúde Unipar, Umuarama, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/ACEHOR04/Downloads/1356-5025-1-PB.pdf> Acesso em: 04 Jul. 2019

LEITE, Maria S. S. Orientação Profissional. São Paulo: Casa do psicólogo, 2015.

SANTOS, L M M. O papel da família e dos pares na orientação profissional. Arquivos Psicol. Estud. Vol. 10 No. 1 Maringá Jan./Abr. 2005. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-73722005000100008&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722005000100008&lang=pt) Acesso em 06 Jul. 2019